

Posse da diretoria eleita do Sintufrj será na segunda-feira, 19

Boletim do Sintufrj

A SERVIÇO DA CATEGORIA

maio de 2025

www.sintufrj.org.br

ASSEMBLEIA GERAL

SIMULTÂNEA

No ambiente de alta temperatura e estado de greve, o Sintufrj convocou para a próxima quinta-feira, 15 de maio, Assembleia Geral dentro da jornada de lutas articulada nacionalmente. A meta: pressionar o governo para que seja cumprido integralmente o Acordo de Greve. Esta assembleia vai eleger delegados para a Plenária da Fasubra, programada para junho, e debater a agenda de atividades previstas pela Fasubra.

MAIO
15
9h30

- Fundão
QUINHENTÃO (CCS)
- IFCS
AUDITÓRIO DO SALÃO NOBRE
- Polo Macaé
Local: SALA 215 – BLOCO A

Pauta:

– Eleição de Delegados para Plenária da Fasubra em junho

Agenda de Lutas

MAIO
12
SEGUNDA

Paralisação Nacional - Fasubra / Mesa de Negociação

9h - Concentração: entrada do Bloco A do CCS para mobilização nos setores

MAIO
15
QUINTA

9h30 - Assembleia Geral Simultânea

Tiragem de Delegados para Plenária da Fasubra.

Local: Fundão - Quinhentão / IFCS - Salão Nobre
Macaé - Sala 215, Bloco A

MAIO
19
SEGUNDA

10h - Posse da Gestão Sintufrj 2025-2028 no

Auditório do CT

14h - Posse dos Novos Concursados no CRM (Prefeitura
Universitária)

MAIO
21
QUARTA

Paralisação dos TAEs da Fasubra

MAIO
22
QUINTA

Paralisação dos TAEs da Fasubra

Antes mesmo de abrir oficialmente a sessão do Conselho Universitário desta quinta-feira, dia 8, o reitor Roberto Medronho fez um comunicado “de máxima relevância”: a aplicação imediata da transição para aceleração por capacitação da progressão, conforme estabelece a Medida Provisória nº 1.286/2024.

“Temos a convicção de que há, a partir da edição da medida provisória, os requisitos legais para aplicar o novo regramento. Nesse sentido, já solicitei à PR-4 que realize os preparativos e aplique a Medida Provisória 1.286/2024, garantindo, assim, a aplicação da transição da aceleração da progressão, de forma que não haja nenhuma perda para os nossos técnicos-administrativos”, declarou.

Essa MP, publicada dia 31 de dezembro, implementa parte do acordo com o governo fruto da histórica greve de 2024, em especial os reajustes e alterações na estrutura da carreira, regulamentando mecanismos como a progressão por mérito e a aceleração por capacitação. A medida define regras de transição para quem já está na carreira, sem necessidade de regulamentação complementar.

UFRJ INICIARÁ IMPLANTAÇÃO

Em nota no site da UFRJ, a Reitoria reitera o anúncio da aplicação das regras de transição para aceleração de progressão por capacitação. Segundo análise técnica da Pró-Reitoria de Pessoal e com base em nota técnica da Comissão Nacional de Supervisão da Carreira dos TAEs, “o entendimento é de que a MP apresenta as alterações de forma clara e ob-

Conquista de direitos

Reitoria comprometeu-se a aplicar transição da aceleração na sessão do Consuni



Fotos: Renan Silva

CONSELHO UNIVERSITÁRIO. Sessão da quinta-feira, na qual o reitor assumiu compromisso

jetiva, sem necessidade de regulamentação adicional, o que permite sua aplicação direta”, diz a nota.

A PR-4 está agora, diz a nota, se dedicando à aplicação das progressões e aceleração e, assim como foi com os reajustes, a data de referência será 1º de janeiro, garantindo que a implementação da nova regra de transição ocorra de forma segura e sem prejuízos aos servidores.

COMO SERÁ

A nova carreira dos TAEs é composta por 19 níveis, com progressão por mérito a cada 12 meses, desde que o servidor atinja a nota mínima na Avaliação de Desempenho (Avades), diz a nota, informando que, dessa forma, todos os servidores da UFRJ que tiverem completado 12 meses desde a última progressão receberão um novo avanço por mérito. “Como na regra anterior a progressão ocorria a cada 18 meses, o tempo excedente aos 12 meses será aproveitado como saldo para as próximas progressões”, explica o superintendente-geral de Pessoal da PR-4, Rafael Pereira.

TRANSIÇÃO

A nova estrutura prevê progressão por mérito a cada 12 meses e aceleração a cada 5 anos com base em capacitações. Quem já realizou progressão por capacitação poderá usá-la para acelerar a carreira já nesta transição. Cada aceleração significa o avanço em dois padrões. Ou seja, dois steps. Exemplo: se você tem realizada três capacitações antes de 1º

de janeiro de 2025, você vai ter duas acelerações agora em 2025 através da transição. Além do reajuste linear de 9%, concedido pelo governo federal, os trabalhadores enquadrados na regra de transição receberão adicional de até 12% em seus vencimentos básicos, conforme o número de padrões acelerados.

NÃO PRECISA ABRIR PROCESSO

Rafael explica ainda que o servidor não precisará abrir processo porque será publicado um ato com a regra a

ser aplicada, promovendo o reposicionamento e orientando a implantação na folha.

LUTA COLETIVA!

“É um resultado da nossa luta pelo cumprimento integral do acordo. É muito importante o reconhecimento do direito pela Reitoria, a sensibilidade com o impacto que isso tem na vida dos servidores, pois significa reajustes na condição

remuneratória, ajudando a cobrir parte das perdas acumuladas. Foi uma vitória”, disse o coordenador-geral do Sintufrj Esteban Crescente, esperando que as demais universidades no Brasil sigam o exemplo da UFRJ.

UFRJ NO PIOR CENÁRIO



FILIE-SE AO SINTUFRJ

Salve a combatividade!

Neste mês de maio estão os ganhos nos contracheques conquistados com o nosso movimento. Começou o cumprimento do Acordo de Greve. Estamos em dois anos com o compromisso de efetivação dos ganhos, que vão variar de 14,5% a 35%. Além disso, temos itens que estão em debate na mesa de negociação.

Nós, da direção do Sintufrj, queremos parabenizar a combatividade e a disposição de luta dessa categoria, tanto na UFRJ como em nível nacional. Mas principalmente queremos

convidar você que ainda não é filiado ao Sintufrj a se filiar ao sindicato.

Porque para esse ganho sair, para essa vitória acontecer, nós tivemos que fazer muita luta. Fizemos caravanas. Foram 113 dias de greve: ocupamos as ruas do Rio, fizemos faixas, panfletos, cumprimos com agendas nacionais nas mesas de negociação, nos comandos nacionais de greve. Os sindicatos, seus trabalhadores, os trabalhadores que estão no sindicato se esforçaram muito para que cada tarefa fosse bem cumprida.

Isso só é possível com o valor da filiação que individualmente cada um garante para o sindicato. Então vale a pena se filiar. O ganho vem, a vitória vem, mas precisamos estar em luta coletiva. Então, vamos aproveitar esse primeiro ganho, que ainda não é o suficiente para as demandas que nós temos e para as perdas que acumulamos. Mas é o início de uma jornada de luta. Por mais vitórias para a nossa categoria.

Filie-se ao Sintufrj.

Diretoria toma posse dia 19

Foto: Renan Silva



MANHÃ DE 17 ABRIL. Chapa vencedora das eleições em momento histórico no palco do auditório do CT em imagem com apoiadores: várias frentes de luta a serem vencidas

A nova diretoria do Sintufrj eleita em meados de abril para um mandato que vai até 2028 toma posse na manhã de segunda-feira, dia 19, numa solenidade no auditório do bloco A do Centro de Tecnologia (CT). Os no-

vos dirigentes que integravam a Chapa 20 – Unidade, Democracia e Luta – Sintufrj Participativo, que obteve 75% dos votos, já enfrentam desafios de luta. O mais imediato: pressionar o governo para o cumprimento

integral do Acordo de Greve. Várias frentes de ações políticas fazem parte do programa da direção do Sintufrj, entre as quais o engajamento na pauta unificada dos servidores, como equiparação de benefícios com tra-

balhadores de outros poderes, jornada de 30 horas, data-base para o funcionalismo e defesa do RJU. A defesa intransigente da democracia e a mobilização contra a anistia de golpistas ganham destaques.

Aconteceu

ESCALA 6x1 FOI TEMA DO 1º DE MAIO

A força da luta contra a escala 6x1 de jornada de trabalho unificou o campo do movimento social, sindicatos, movimento estudantil e partidos progressistas. Essa unidade foi a marca do 1º de Maio deste 2025 e pôde ser simbolizada pela manifestação que ocorreu na Cinelândia. Lá tremulou, em meio à massa, o estandarte azul e branco do Sintufrj. Em nome do sindicato, subiu ao palanque Esteban Crescente, que saudou todos os trabalhadores, em especial os técnicos-administrativos da educação federal, que protagonizaram a greve de 113 dias no ano

passado com conquistas e outros pontos a conquistar, porque a luta continua.

A atmosfera de luta da Cinelândia foi clima adequado para que Glauber Braga, o deputado que conservadores e fascistas querem cassar, mais uma vez fosse ovacionado. Os entregadores – este segmento de trabalhadores ultra-explorado – marcaram presença e organização. A solidariedade de classe estava presente.

Vida Além do Trabalho – VAT é o nome do movimento que iniciou a campanha contra a escala 6x1.



Fotos: Renan Silva

CINELÂNDIA OCUPADA. A manifestação de 1º de Maio reuniu diferentes segmentos de trabalhadores

GT MULHER DEFINE DELEGAÇÃO PARA ENCONTRO DA FASUBRA



MULHERES ATIVISTAS DO GT se organizam: debates em Brasília

Na última reunião do Grupo de Trabalho da Mulher do Sintufrj desta gestão (2022-2025) foi definida a delegação que irá ao Encontro da Mulher Trabalhadora

da Fasubra que será realizado em junho, em Brasília. O Sintufrj criou tradição em levar uma delegação da base para esse encontro. Nele, o objetivo é discutir

as pautas das mulheres e fortalecer a luta por igualdade de gênero e melhores condições de trabalho.

O evento, que geralmente ocorre em Brasília, visa reunir mulheres de diversos sindicatos e entidades de base para compartilhar experiências, debater questões relevantes e produzir propostas de ação.

Na definição da delegação, o critério para a escolha das companheiras foi a efetiva participação nas reuniões e atividades do GT.

Além disso, as companheiras do GT aproveitaram a última reunião promovida nesta gestão para trocar experiências e colocar suas opiniões, analisando o caminho que ainda têm de trilhar para romper o machismo na sociedade, principalmente no meio sindical.

CONHECENDO A UFRJ



JUVENTUDE descobre as maravilhas do ensino na universidade

Foram três dias, 7, 8 e 9, de mais uma edição do Conhecendo a UFRJ, o maior evento da UFRJ, que já se consolidou na agenda da instituição e que abre as portas para que possam circular, em suas dependências, mais de seis mil alunos do ensino médio do Estado do Rio – mais exa-

tamente 2.100 por dia – e seus professores, vindos de 168 escolas públicas e particulares (60% das escolas públicas), mas também de cursos preparatórios comunitários. Todos ávidos por conhecer o cotidiano acadêmico da maior universidade federal do país.